

A ESCRITA COMO POTÊNCIA DOCENTE: POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS INICIANTES

Joelma fernandes de Oliveira ¹
Maria da Conceição Alves dos Santos ²
Leydyanne dos santos vieira ³

RESUMO

O projeto “A escrita como potência docente: possibilidades de construção do perfil profissional na formação de professoras iniciantes” foi contemplado pelo EDITAL 17/2023 - PROEN/IFRR – INOVA/2023. Desenhado pensando na promoção da cultura do escrever como forma de expressar-se socialmente, tendo como objetivo principal viabilizar espaços de interlocução, discussão e promoção de saberes específicos sobre questões de escrita, docência e gênero. Metodologicamente desenvolvido por um grupo de 30 alunos das turmas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, assim como com a participação de 3 professores e uma acadêmica. Trata-se de um projeto que abrange diferentes áreas do conhecimento, articulado nas práticas pedagógicas em sala de aula e extraclasse. Envolve as disciplinas de Língua Portuguesa, Prática Pedagógica IV e Didática. Foram realizadas oficinas e rodas de conversas com abordagens de reflexão sobre leitura, escrita e questões de gênero e escrita que dificultam a continuidade das acadêmicas mulheres nos cursos de licenciaturas. Além disso organizamos um concurso de redação sobre o tema “O desafio da Mulher professora no Século XXI”. Ademais, este projeto fortaleceu do Grupo de Estudos de Gênero-GENC, que se reúne quinzenalmente para estudos e reflexões. O trabalho apresentou resultados importantes como a disseminação de conhecimento científico; incentivo à produção acadêmica de mulheres contribuindo com o processo de formação dos acadêmicos, no sentido de orientação para práticas pedagógicas interdisciplinares que contribuam para fortalecer atividades que visem ao trabalho de igualdade de oportunidades para o processo de escrita e desenvolvimento do perfil profissional docente.

Palavras-chave: Escrita, Professoras iniciantes, Docência.

INTRODUÇÃO

A Teoria Dialógica do Discurso propõe que a linguagem é um fenômeno essencialmente social, revelando a multiplicidade das relações humanas, que se expressam nas mais variadas interações por meio de diversos gêneros discursivos. Essa

¹Doutora em Educação- Unisinos-RS- Professor do IFRR/*Campus* Boa Vista. E-mail: joelma.oliveira@ifrr.edu.br;

² Professora do IFRR/*Campus* Boa Vista. E-mail: maria.conceicao@ifrr.edu.br Maria da Conceição Alves dos Santos;

³ Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/*Campus* Boa Vista. E-mail: leydyannedossantos@gmail.com

teoria argumenta que é por meio da linguagem que nos constituímos como sujeitos sociais, vivendo em uma cultura em constante transformação. Segundo Gonçalves (2019), nossa identidade é construída na relação com o outro, moldada na e pela linguagem. Assim, práticas que promovam o desenvolvimento linguístico colaboram para que nos reconheçamos enquanto sujeitos localizados em um tempo e espaço específicos, preparados para enfrentar diferentes contextos e desafios.

Desenvolver habilidades de escrita, portanto, é abrir portas para novas formas de existir e interagir, especialmente no universo docente, em que o letramento e os diversos gêneros discursivos desempenham papel central. Incentivar a escrita é, assim, promover formas de expressão e de pertencimento ao mundo, considerando que, pela linguagem, se expressam pontos de vista, compreensões e perspectivas da realidade. A escrita, por fim, é um registro de época, permitindo que cada geração conte sua história.

Nesse contexto, o projeto **Escrita como Potência Docente: Possibilidades de Construção do Perfil Profissional na Formação de Professoras Iniciantes** foi desenvolvido em 2023, com o intuito de fomentar reflexões sobre o papel de professores no Brasil, promovendo discussões sobre formação docente e práticas pedagógicas que envolvem leitura e escrita. Realizado para promover a cultura do escrever como forma de expressão social, o projeto valorizou a diversidade de vozes e perspectivas que constituem nosso país, contribuindo para a formação integral dos futuros professores de nossa instituição. O objetivo principal do projeto foi promover espaços de interlocução, criação e socialização de saberes sobre escrita, gênero e docência nos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Roraima - Campus Boa Vista.

O projeto promoveu encontros que incentivaram uma reflexão profunda sobre a importância da escrita na construção de um ethos docente. Essas reuniões foram fundamentais para que os participantes pudessem discutir e problematizar as complexas relações de gênero e as trajetórias de professoras iniciantes, explorando a escrita não apenas como uma ferramenta de expressão, mas também como um meio de fortalecer a identidade profissional. Segundo Muzart (2017), a criação de periódicos femininos no século XIX representou uma busca por direitos essenciais: “[...] em primeiro lugar, o direito à educação; em segundo, o direito à profissão e, bem mais tarde, o direito ao voto” (2003, p. 226). Esse histórico de luta pela conquista de espaço e voz ressoa no propósito

do projeto, que se dedicou a desenvolver oficinas voltadas para promover a autonomia de professoras iniciantes em relação à escrita.

Além disso, o projeto organizou um concurso de redação com o tema “Os Desafios de Ser Mulher Professora no Século XXI,” uma oportunidade para que as participantes refletissem sobre as realidades e os desafios de sua atuação profissional, ao mesmo tempo em que expressavam suas vivências e percepções. A aquisição de um acervo de livros que abordam temas como docência, escrita e gênero também foi uma ação estratégica para enriquecer o conhecimento e as referências das participantes, proporcionando uma base sólida para novas produções. Esses elementos consolidaram a importância do projeto, que não apenas incentivou o empoderamento das professoras em início de carreira, mas também criou um espaço importante para a construção de identidades profissionais e para o desenvolvimento da expressão individual e coletiva.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto teve como base os estudos sobre o conceito de Gêneros do Discurso, do Círculo de Bakhtin, que orientaram a estrutura e as atividades realizadas. Com a participação de 30 alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e três professores, o projeto promoveu uma abordagem interdisciplinar, articulando disciplinas como Língua Portuguesa, Prática Pedagógica IV, Didática e Estágio Supervisionado, tanto em sala de aula quanto em atividades extraclasse.

As ações incluíram oficinas e rodas de conversa, que fomentaram reflexões e sensibilizações sobre questões de gênero, especialmente quanto aos desafios enfrentados por mulheres para prosseguir nos cursos de licenciatura. Foram oferecidos minicursos sobre escrita acadêmica, incluindo a elaboração de resumos e artigos científicos, reconhecendo sua importância para a construção da trajetória profissional docente. Como atividade complementar, foi formado um grupo de estudos, coordenado pela coordenadora do projeto e uma aluna voluntária, para reuniões quinzenais sobre questões de gênero e cultura. O projeto também utilizou redes sociais para compartilhar reflexões e resultados, e promoveu reuniões semanais para avaliar e ajustar as ações.

REFERENCIAL TEÓRICO

As mulheres ao longo da História tiveram grandes lutas, enfrentaram preconceitos, afirmaram seu lugar na sociedade, lograram presença no mercado de trabalho, exigiram seus direitos, conquistaram liberdades, galgaram o posto de ser quem elas desejam ser: profissionais, mães, teóricas, sindicalistas, solteiras, empresárias, parteiras, médicas, enfermeiras, mecânicas, professoras, presidenta, uma ou outra ou todas ao mesmo tempo. Ainda assim, mesmo tendo superado muitas objeções e vivenciado muitas vitórias, a contemporaneidade nos mostra que muito ainda pode ser feito em relação às questões de gênero. Isso porque há ainda muita desigualdade.

Tendo em vista essas considerações e frente à ciência de que são válidas as iniciativas que promovam o ideal de respeito e igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, este projeto apresenta-se com a intencionalidade de ampliar os estudos e as discussões sobre questões de gênero, principalmente no sentido de propiciar o conhecimento sobre a importância da mulher na sociedade, a partir de estudos e pesquisação no sentido de saber a contribuição da escola no que tange às discussões sobre gênero e participação da mulher na cultura letrada; É sabido que muito ainda há para fazer no que diz respeito às lutas pela igualdade de gênero.

Dessa maneira, em razão do contexto histórico e da realidade contemporânea da mulher enquanto ser social, nasce este projeto com a finalidade de propor a ampliação do campo teórico e prático em relação aos estudos de gênero meio a todas as questões que possam ser úteis para ressignificar a compreensão e participação das mulheres enquanto seres sociais em relação a produção literária no Brasil.

Para Almeida (2006) Pensar os professores como um dos fatores da ação do contexto na formação do aluno em escrita aponta para a necessidade de que, primeiro, resgatem sua condição de escritor, que compreendam a escrita como prática cultural, percebam o seu papel na constituição de suas experiências, para poderem redimensionar suas práticas de ensinar a escrita e com ela ensinar.

É importante mencionar que a habilidade escrita é uma potência porque permite que os profissionais circulem por diferentes esferas da comunicação, ganhando viabilidade de acesso, empoderando seus discursos porque podem ler, interpretar e

compreender tudo o que os cerca e produzir seus próprios discursos bem argumentados e adequados às situações discursivas mais variadas. Isso gera repertório que alimenta sua atividade escrita e faz com que sua potência de atuar no mundo se fortaleça.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os objetivos propostos para as oficinas foram alcançados, viabilizando a prática de escrita acadêmica com foco na modalidade de Artigo Científico e incentivando a produção científica entre acadêmicos dos cursos de licenciatura do IFRR. As atividades tiveram um resultado positivo, especialmente pelo alto número de inscritos no minicurso (cerca de 60 pessoas), incluindo tanto acadêmicos quanto servidores do IFRR/Campus Boa Vista. Esse envolvimento demonstra o interesse dos participantes por tópicos que trazem relevância direta à vida acadêmica, pois muitos estão envolvidos em projetos de pesquisa e precisam desenvolver Trabalhos de Conclusão de Curso ou artigos científicos associados aos programas e projetos em que participam.

Durante as oficinas, observou-se engajamento e participação ativa dos presentes, que expressaram interesse pelos temas abordados, como as diferentes fontes de pesquisa e metodologias para construção de um artigo científico. A estrutura e a linguagem científica exploradas, embora focadas na modalidade Artigo Científico, mostraram-se úteis para o desenvolvimento de outros trabalhos acadêmicos, o que contribuiu para a atratividade do evento e o engajamento do público.

Entre os retornos recebidos, diversos participantes consideraram as oficinas relevantes, compreensíveis e valiosas, e manifestaram o desejo pela continuidade das atividades. Um depoimento específico destacou as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos na produção de escrita científica, evidenciando a importância do evento: “Enfrentamos muitas dificuldades na escrita, e a oficina nos ajudou muitíssimo a compreender melhor o que podemos e não podemos escrever em um artigo científico.”

A ação voltada para a produção de Resumo Científico também atingiu seus objetivos, incentivando a escrita científica entre professores em formação, em especial no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A oficina contou com 24 participantes, entre acadêmicos, servidores do IFRR e pessoas externas ao Campus. A procura por essa

atividade evidencia o interesse pela temática da escrita acadêmica e científica. Realizada de forma virtual pela plataforma Google Meet, a oficina enfrentou alguns desafios, como instabilidades na conexão de internet, mas, no geral, os participantes permaneceram até o final e se envolveram ativamente ao longo da sessão.

Esses resultados confirmam a importância de promover oficinas de escrita científica, que facilitam o entendimento e a prática de normas acadêmicas, contribuindo para a formação dos estudantes e docentes do IFRR. O elevado interesse e a participação demonstram a relevância de ampliar e dar continuidade a atividades que abordem a escrita acadêmica de maneira acessível e prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto **Escrita como Potência Docente: Possibilidades de Construção do Perfil Profissional na Formação de Professoras Inicantes** desenvolveu, ao longo de 2023, atividades que cumpriram o propósito de promover reflexões e fortalecer a autonomia dos professores em formação, especialmente no que se refere ao empoderamento da escrita e à construção de um ethos docente.

Entre as ações realizadas, destacam-se a **Oficina Roda de Conversa: Diálogos Formativos da Mulher Professora**, que promoveu discussões sobre a autonomia de professoras iniciantes em relação à escrita, e a **Oficina Produção Textual Acadêmica – Escrita de Resumos para Professores em Formação**, com a participação de 24 pessoas, incluindo docentes e acadêmicos. Adicionalmente, a **Oficina Artigo Científico – Teoria e Prática para Professores Inicantes** ofereceu subsídios práticos para aprimoramento da escrita científica.

Outro ponto de destaque no projeto foi o Concurso de Redação, que trouxe como tema central "Os Desafios de Ser Mulher Professora no Século XXI." A proposta incentivou uma reflexão significativa sobre a valorização e o empoderamento do público feminino na docência, ao mesmo tempo em que promoveu o engajamento das participantes em torno de questões contemporâneas e urgentes. Amplamente divulgado, o concurso culminou em uma cerimônia de premiação que reconheceu e celebrou o

talento das vencedoras, oferecendo certificados e troféus como símbolos de mérito e incentivo.

A cerimônia final destacou-se não apenas como um momento de reconhecimento individual, mas também como um espaço para fortalecer a identidade docente feminina e promover a visibilidade das questões de gênero no âmbito educacional. Ao proporcionar essa valorização, o evento teve um impacto profundo, mostrando-se essencial para abordar e celebrar temas de ampla relevância social e educacional na atualidade. Nesse sentido, o projeto alcançou com êxito seus objetivos, contribuindo para a formação integral de futuros professores e promovendo uma cultura de escrita que se afirma como uma ferramenta poderosa de transformação e expressão no espaço docente. Mais informações sobre a premiação e as atividades do projeto podem ser encontradas na matéria publicada no site institucional: [Premiação do Concurso de Redação marca encerramento das atividades do projeto no INOVA IFRR.](#)

O projeto também possibilitou o fortalecimento do Grupo de Estudos de Gênero e Culturas (GENC), que se afirma como uma força essencial no avanço dos estudos de gênero, com um foco especial nas perspectivas das mulheres enquanto agentes sociais e intelectuais. Integrado ao projeto macro “A Escrita como Potência Docente: Possibilidades de Construção do Perfil Profissional na Formação de Professoras Iniciantes,” o grupo busca ampliar o diálogo teórico e prático no campo das humanidades e fomentar a produção acadêmica e literária feminina. Ao promover uma visão mais profunda sobre o papel das mulheres na sociedade e na literatura brasileira, o GENC contribui tanto para o fortalecimento da identidade profissional das novas docentes quanto para a disseminação de um conhecimento cultural e científico inclusivo e plural, que valoriza e dá visibilidade às produções de autoras e pesquisadora.

REFERÊNCIAS

ALVES, Branca Moreira; PITANGUY Jacqueline. **O que é feminismo**. Coleção Primeiros Passos. Editora Brasiliense, 1985.

BARRETO, Andreia; ARAÚJO, Leila; PEREIRA, Maria Elisabete. **Manual: Gênero e Diversidade na Escola. Formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais**. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. p. 109-258.

BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino. **Cidadania da mulher professora**. São Paulo, ícone. 2005.

CAMURÇA, Silva; GOUVEIA, Taciana. **O que é gênero**. Recife: SOS Corpo - Instituto Feminista para a Democracia. Gênero e Cidadania Edições, 2004.

COSTA, Ana Alice Alcantara; RODRIGUES, Alexnaldo Teixeira; VANIN, Iole Macedo. (Org.). **Ensino e Gênero: perspectivas transversais**. Salvador: UFBA - NEIM, 2011. Disponível em: <http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/ENSINOeGENERO_miolo_FINAL.pdf>. Acesso em: 2024.

GONÇALVES, Tamiris Machado. A arquitetônica de charges com contornos intolerantes: do discursos sociais em tensão. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Sul. 2019. <http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/15284>.

IFRR. **Edital 17/2023 - PROEN/IFRR – INOVA/2023**. Boa Vista: Instituto Federal de Roraima, 2023.

MEYER, D. E.; SILVA, A. L. S. Gênero, cultura e lazer: potências e desafios dessa articulação. **Licere**, Belo Horizonte, v.23, n.2, p. (488 à 510), junho, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2020.24092>. Acesso em: 31 de março de 2022.

MUZART, Z. L. “Uma espiada na imprensa das mulheres no século XIX”. **Revista Estudos Feministas**. CFH/CCE/UFSC. Vol. 11, n. 1, 2003. p. 225-233.

PINTO, C. R. J. **Uma história do feminismo no Brasil**. São Paulo: F. Perseu Abramo, 2003.

WOITOWICZ, K. J. **Marcos históricos da inserção das mulheres na imprensa: A conquista da escrita feminina**. Ponta Grossa, 2008. 7p.